

Parte primeira – Das causas primárias

Capítulo IV – Princípio Vital

Item 1. Seres orgânicos e inorgânicos

63. O princípio vital reside nalgum agente particular, ou é simplesmente uma propriedade da matéria organizada? Numa palavra, é efeito, ou causa?

R. “Uma e outra coisa. A vida é um efeito devido à ação de um agente sobre a matéria. Esse agente, sem a matéria, não é a vida, do mesmo modo que a matéria não pode viver sem esse agente. Ele dá a vida a todos os seres que o absorvem e assimilam.”.

Kardec Allan, O Livro dos Espíritos, (questão 0063).

Livro 2.

Capítulo 63 – O Agente Divino

0063 / LE

Deus, o sustentáculo da vida em todos os quadrantes do infinito, deixa escapar de Si um agente divino, cujo fulgor não podemos descrever, pois, os nossos sentidos são frágeis para registrá-lo na sua totalidade absoluta. Podemos passar a chamar esse fluido puríssimo de força cósmica que, desde que nasce das mãos do divino Doador, dá início às suas intermináveis modificações, visitando, aqui e ali, todos os departamentos da Casa do Senhor.

A força vital muito falada em O Livro dos Espíritos é filha da matéria universal, já também modificada. Esse agente magnético, ao tocar a matéria em estado de inércia, empresta-lhe movimento e esta lhe dá o seio, em um estado de fecundação valorosa, correspondendo, assim à própria vida. Quando a matéria assimila a vitalidade, ela modifica a sua interestrutura, e abre-se como uma flor na sensibilidade peculiar ao princípio da vida que ali fecundou, pelo beijo da luz de Deus.

A matéria, para receber o espírito, filho de Deus, na expressão do Evangelho, é necessária à sensibilização pelo fluido vital, intermediário entre um e outro, ponte pela qual os dois se conhecem na intimidade. Se Deus opera constantemente na Sua posição de Soberano do Universo, tudo se move, para que a vida se expresse na fulguração da luz imortal.

A matéria bruta é o primeiro estágio; o tempo a coloca em estado receptivo, e a força vital dar-lhe-á movimento. Assim, ela avança pelo desabrochar das suas qualidades intrínsecas, buscando vida, modificando estruturas e criando condições para servir de corpo ao espírito imortal, na qualidade de filho mais próximo do Senhor. Tudo vem de Deus. A própria Bíblia afirma essa verdade, e ela realmente é filha do Criador em todos os seus aspectos. Tudo se processa em variadas concordâncias, na luz universal. Devemos estudar para conhecer, para discernir, e a razão não deve ficar estática; ela também obedece à lei da ascensão, a que chamamos de evolução, caindo com o tempo em um reino mais amplo, o da Intuição. Esta avança com o tempo e nas bêncas do espaço, buscando pela maturidade o estado de conscientização, que é o fenômeno da consciência, antes dividida em vários estágios, em um só volume unificado, reunindo todas as experiências absorvidas em inúmeras reencarnações, mostrando todas as qualidades como em um livro, a quem quer que seja. É a luz em cima do alqueire a que se referem os ensinamentos do Senhor Jesus.

Temos muito que aprender, todos nós, na qualidade de alunos do Grande Mestre, e é isso que devemos buscar todos os dias, meses e anos, porém, aprender sempre com amor, na causa e pela causa de Deus.

Estamos em um começo difícil na estrutura em que nos apoiamos. Estamos passando pelas dificuldades que criamos em um passado distante, mas, se soubermos desempenhar esses deveres, alcançaremos a vitória e uma explosão de luz vai acontecer no nosso mundo íntimo, abrindo portas para a nossa libertação espiritual. Convém a nós outros aproveitarmos o tempo que passa, pisarmos firme no batente da porta que se nos abre para a Luz, e, se a lei em todo o universo é de modificações, compete a nós todos entrar e respeitar essa lei, modificando o nosso mundo íntimo, nas regras estabelecidas por Jesus, ao alcance de Deus.

Miramez, Filosofia Espírita, (Livro II, Cap. 63, O Agente Divino – questão 0063),
(João Nunes Maia).

(Comentários sobre as perguntas e respostas de O Livro dos Espíritos, mostrando a amplitude dos ensinamentos da codificação).